Quinta-Feira, 03 de Julho de 2025

Mauro Cid conseguiu certificado de vacinação falso para esposa um ano antes que Bolsonaro, diz PF

G1

Um ano antes de o ex-presidente Jair Bolsonaro ter seu certificado de vacinação contra a Covid-19 falsificado, o tenente-coronel Mauro Cid, preso pela Polícia Federal (PF) nesta quarta-feira (3), tentou diversos meios para conseguir falsificar o certificado de imunização de sua esposa no ConecteSUS.

Segundo a PF, o objetivo de Cid era conseguir um documento para que a esposa conseguisse viajar aos Estados Unidos sem ter tomado a vacina – o país exige o comprovante de vacinação para estrangeiros.

A investigação da PF aponta que Cid conseguiu inserir dados de vacinação de sua esposa, Gabriela Santiago Cid, no sistema do Ministério da Saúde, além de ter obtido cartões de vacinação físicos com dados falsos sobre doses de vacina, também em nome dela.

O objetivo era fazer com que as informações fraudulentas de vacinação de Gabriela fossem inseridas no ConecteSUS, de acordo com a polícia.

Os envolvidos devem responder por crime de falsidade ideológica, por inserir declaração falsa em documento público, conduta tipificada no art. 299 do Código Penal.

Nesta reportagem você vai ver que, segundo a PF:

- Cid pediu ajuda para conseguir o cartão de vacinação para esposa em **novembro de 2021**;
- a operação envolveu um **médico, um sargento do Exército, um militar e até um ex-vereador** do Rio;
- **trocas de mensagens** obtidas pela investigação mostram o andamento do esquema;
- a mulher de Cid usou o documento **três vezes** para viajar para os Estados Unidos;
- no ano passado, **Cid e as três filhas** também conseguiram cartões falsos de vacinação;
- responsável por inserir dados de Cid e das filhas no sistema do Ministério da Saúde é o mesmo que fez a inserção das informações de **Jair Bolsonaro** e da **filha do ex-presidente**.

Primeira tentativa: conseguir certificado em Goiás

Em novembro de 2021, Cid pediu ajuda ao sargento **Luis Marcos dos Reis** para conseguir o cartão de vacinação preenchido com doses da vacina contra a Covid-19 em nome da esposa.

O cartão de vacinação falso recebido por Cid indicava que Gabriela teria tomado uma dose da vacina em 17 de agosto de 2021. A segunda dose teria sido no dia 9 de novembro do mesmo ano. As doses teriam sido aplicadas em Cabeceiras (GO).

No campo observações, havia a assinatura e um carimbo do médico **Farley Vinícius Alencar de Alcântara**, sobrinho do sargento Luis dos Reis, de acordo com a PF. A investigação aponta que o médico assinou e carimbou para tentar dar "aparência de veracidade" ao documento.

A PF pediu os dados de vacinação de Gabriela e a relação das pessoas vacinadas na Unidade Básica de Saúde de Cabeceiras (GO). Em resposta, o Ministério da Saúde informou que não há registro sobre aplicação de doses em nome da esposa de Cid na UBS da cidade goiana.

A análise de dados da rede de celular da esposa de Cid mostra que, nos dias em que foi indicado que ela teria tomado as doses pelo documento falsificado, Gabriela estava em Brasília.

Com a certidão de vacinação falsa, o objetivo de Cid, segundo a PF, era inserir os dados de vacinação falsos em nome de sua esposa no sistema ConecteSUS do Ministério da Saúde, com a finalidade de obter o certificado de vacinação contra a Covid-19.

Nos dias 22 e 23 de novembro de 2021, ele pediu ajuda ao segundo-sargento do exército **Eduardo Crespo Alves**. Inicialmente, ele teve dificuldades de inserir os dados.

O problema apontado nas conversas interceptadas pela PF é que os lotes da vacina que constam na carteira falsa obtida em nome de Gabriela não foram distribuídos para o Rio de Janeiro – estado onde o sargento Crespo Alves tentava inserir os dados da esposa de Cid no sistema.

Como os dados não batiam, o sistema não permitiu que os dados fossem inseridos.

OUTRAS VACINAS:

17/08/21	09/11/21	/ /	/ /	/ /
Lote: FF2391	Lote: TG3529	Lote:	Lote:	Lote:
Ass: Edniz	Ass: Daiure	Ass:	Ass:	Ass:
Lab: Biotech	Lab: Biotech	Lab:	Lab:	Lab:
U.S.: PSF1	U.S.: UBS2	U.S.:	U.S.:	U.S.:
/ /	/ /	/ /	/ /	/ /
Lote:	Lote:	Lote:	Lote:	Lote:
Ass:	Ass:	Ass:	Ass:	Ass:
Lab:	Lab:	Lab:	Lab:	Lab:
U.S.:	U.S.:	U.S.:	U.S.:	U.S.:
			CONTRA INFLUENZA	CONTRA INFLU
/ /	/ /	/ /	/ /	/ /
Lote:	Lote:	Lote:	Lote:	Lote:
Ass:	Ass:	Ass:	Ass:	Ass:
Lab:	Lab:	Lab:	Lab:	Lab:
U.S.:	U.S.:	U.S.:	U.S.:	U.S.:
			CONTRA INFLUENZA	CONTRA INFLU
/ /	/ /	/ /	/ /	/ /
Lote:	Lote:	Lote:	Lote:	Lote:
Ass:	Ass:	Ass:	Ass:	Ass:
Lab:	Lab:	Lab:	Lab:	Lab:
U.S.:	U.S.:	U.S.:	U.S.:	U.S.:
			CONTRA INFLUENZA	PNEUMO 2
/ /	/ /	/ /	/ /	/ /
Lote:	Lote:	Lote:	Lote:	Lote:
Ass:	Ass:	Ass:	Ass:	Ass:
Lab:	Lab:	Lab:	Lab:	Lab:
U.S.:	U.S.:	U.S.:	U.S.:	U.S.:
			CONTRA INFLUENZA	PNEUMO 2
/ /	/ /	/ /	/ /	/ /
Lote:	Lote:	Lote:	Lote:	Lote:
Ass:	Ass:	Ass:	Ass:	Ass:
Lab:	Lab:	Lab:	Lab:	Lab:
U.S.:	U.S.:	U.S.:	U.S.:	U.S.:

OBSERVAÇÕES:

Dr. Fabio Vinicius Alcântara
Médico
CRM-GO 27198

Imagem extraída da primeira página do documento PDF

Governo do Estado de Goiás
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Políticas de Atenção Integral à Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica/ Programa Estadual de Imunização

CARTÃO ARQUIVO DE VACINAÇÃO

SUS Sistema de Saúde

NOME: GABRIELA SANTIAGO RIBEIRO GD DATA NASC.: 14/01/
FILIAÇÃO: MAURICEA SANTIAGO DE MELO / GILBERTO RIBEIRO
ENDEREÇO: ARG CASA 2A
BAIRRO: SMU MUNICÍPIO: BRASILIA CEP:
PONTO REFERÊNCIA.: TELEFONE:

BCG	PARALISIA INFANTIL	TETRAVALENTE	ROTAVIRUS	FEBRE AMARI
/ /	/ /	/ /	/ /	/ /
Lote:	Lote:	Lote:	Lote:	Lote:
Ass:	Ass:	Ass:	Ass:	Ass:
Lab:	Lab:	Lab:	Lab:	Lab:
U.S.:	U.S.:	U.S.:	U.S.:	U.S.:
HEPATITE B	PARALISIA INFANTIL	TETRAVALENTE	ROTAVIRUS	FEBRE AMARI
/ /	/ /	/ /	/ /	/ /
Lote:	Lote:	Lote:	Lote:	Lote:
Ass:	Ass:	Ass:	Ass:	Ass:
Lab:	Lab:	Lab:	Lab:	Lab:
U.S.:	U.S.:	U.S.:	U.S.:	U.S.:
HEPATITE B	PARALISIA INFANTIL	TETRAVALENTE	DUPLA ADULTO - dt	TRIPLICE VIR
/ /	/ /	/ /	/ /	/ /
Lote:	Lote:	Lote:	Lote:	Lote:
Ass:	Ass:	Ass:	Ass:	Ass:
Lab:	Lab:	Lab:	Lab:	Lab:
U.S.:	U.S.:	U.S.:	U.S.:	U.S.:
HEPATITE B	PARALISIA INFANTIL	DTP	DUPLA ADULTO - dt	TRIPLICE VIR
/ /	/ /	/ /	/ /	/ /
Lote:	Lote:	Lote:	Lote:	Lote:
Ass:	Ass:	Ass:	Ass:	Ass:
Lab:	Lab:	Lab:	Lab:	Lab:
U.S.:	U.S.:	U.S.:	U.S.:	U.S.:
HEPATITE B	PARALISIA INFANTIL	DTP	DUPLA ADULTO - dt	DUPLA VIRA

Carteira de vacinação da esposa do Coronel Cid preenchido com duas doses de vacinas contra a Covid — Foto: Reprodução

Segunda tentativa: certificado de Duque de Caxias

Para conseguir realizar a falsificação, Cid e Reis pediram a Farley um novo cartão de vacinação, desta vez em branco, para preencherem com lotes de vacinas distribuídas para o Rio de Janeiro, segundo a PF.

Com a dificuldade de conseguir a falsificação, Cid pediu ajuda ao militar da reserva **Ailton Gonçalves Moraes Barros**, com o objetivo de conseguir uma certidão de vacinação emitida pela Secretaria de Saúde do Município de Duque de Caxias (RJ), em 29 de novembro de 2021.

Ailton fez um cadastro no sistema "GOV.BR" em nome de Gabriela, aponta a investigação.

A PF diz que o IP do celular usado para o acesso na conta de Gabriela estava cadastrado no nome de **Marcello Fernandes de Holanda** e que a conexão se deu a partir da Pavuna, na cidade do Rio.

Esse acesso ocorreu logo após envio de uma mensagem de Ailton para Mauro Cid, demonstrando a pertinência cronológica das mensagens identificadas na quebra telemática com o acesso ao sistema informado pela Secretaria de Governo Digital.

No sentido de esclarecer a participação de Marcelo Holanda nos fatos investigados, a análise dos dados da quebra de sigilo telemático de Ailton revelou que a agenda telefônica dele possui cadastrado o terminal telefônico associado ao nome “AB - GA HOLANDA”.

Em 30 de novembro de 2021, Ailton avisou Cid que ele tinha três frentes no Rio ajudando. Um deles seria um vereador.

“Ele, ele é um político, né vereador aqui do Rio de Janeiro, sabe como resolve, né?“ Esse vereador, segundo a PF, seria **Marcello Moraes Siciliano**.

No mesmo dia, por volta das 13h47, Ailton avisou que o problema estava sendo resolvido: “Situação da nossa amiga: resolvido 100% de baixa. Me manda, não quero os dados, me manda foto da identidade, frente verso e CPF”.

Em 30 de novembro de 2021, por volta de 19h, Ailton enviou uma mensagem a Cid, dizendo que conseguiu incluir os dados de Gabriela: “Recebi o retorno agora. É... aquele amigo, já está vacinado com 2 doses da Pfizer. Amanhã eu estou pegando o documento está bom?”.

A PF conseguiu confirmar com o Ministério da Saúde o registro das duas doses em nome de Gabriela Cid em Duque de Caxias (RJ).

Contudo, as duas doses, de datas de agosto e de outubro de 2021, foram colocadas no sistema do ministério no mesmo dia: 30 de novembro de 2021, com diferença de 1 minuto entre os registros. Segundo a PF, isso comprova a inserção de dados falsos.

Os dados telefônicos de Gabriela apontam que ela estava em Brasília, e não em Duque de Caxias, nos indicados para a vacinação.

Em 13 de dezembro de 2021, Cid pediu a Ailton um "print" do ConecteSUS, pois teria perdido os comprovantes. Ailton respondeu que tinha apagado os dados, mas que conseguiria. Em seguida, ele mandou prints de cartões falsos de vacinação de Gabriela com duas doses da Pfizer feitas em Duque de Caxias.